



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Segundo semestre
Curso	AGRONOMIA (460)
Disciplina	1202 - MANEJO DE PLANTAS DANINHAS (OPT)
Turma	AGI

Carga Horária: 51

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Ecologia de plantas daninhas; métodos de análise e interferência da vegetação daninha; mecanismos de resistência de plantas daninhas e plantas transgênicas a herbicidas; alelopatia controle de plantas daninhas em culturas anuais e perenes; impacto ambiental dos herbicidas.

I. Objetivos

Capacitar o aluno apresentando conceitos teóricos/básicos de forma dinâmica, abordando aspectos práticos para o controle das plantas daninhas de forma integrada ao manejo de culturas agrícolas anuais e perenes.

II. Programa

A. Ecologia de plantas daninhas

Conceitos; Classificação; Origem ecológica; Evolução das plantas daninhas; Agressividade e colonização de novas áreas; Infestação e sobrevivência no solo Abordagem sobre plantas daninhas de interesse econômico.

B. Métodos de análise e interferência de plantas daninhas

Grau de interferência de plantas daninhas; levantamento de plantas daninhas; caracterização genética; dinâmica populacional; banco de sementes.

C. Mecanismos de resistência de plantas daninhas e plantas transgênicas a herbicidas

Evolução e mecanismos de resistência; estratégia de manejo de populações resistentes; sistemas integrados de controle de plantas daninhas.

D. Alelopatia no controle de daninhas

Plantas alelopáticas; uso da alelopatia no controle de daninhas; efeito da alelopatia em plantas cultivadas.

E. Impacto ambiental de herbicidas

Histórico do uso de herbicidas; impacto de herbicidas no solo e na água; impacto da deriva de herbicidas sobre plantas não-alvo.

F. Aulas práticas

Mediante disponibilidade de produtores e empresas de pesquisa.

III. Metodologia de Ensino

- Aulas teóricas expositivas com uso de exposição digital, slides, textos e listas de exercícios, sempre relacionando o conteúdo em pauta à futura prática da profissão;

- As aulas serão constituídas de leituras obrigatórias e complementares, além de vídeo aulas, vídeos, questionários e outros instrumentos que facilitem a aprendizagem do acadêmico.

- Atividades práticas a campo conforme disponibilidade.

IV. Formas de Avaliação

- O acadêmico deve participar no mínimo com 75

de assiduidade nas aulas e atingir média semestral igual ou superior a 7,0;

- Serão realizadas 02 (duas) avaliações e cada avaliação terá peso 3,0 (três), ambas com conteúdo parcial ministrado ao longo da disciplina, totalizando 6,0 (seis) pontos no conjunto das avaliações;

- Serão realizadas atividades práticas com relatórios, seminários e exercícios totalizando o valor máximo de 4,0 (quatro) pontos; o aluno que não puder participar de alguma atividade prática em visitas a empresas/instituições deverá elaborar trabalho escrito sobre o tema, substituindo o relatório da atividade.

- Duas avaliações teóricas (Peso 3,0); atividades práticas (Peso 4,0). Média final = $((1^{\text{a}} \text{ Aval.} \times 3,0) + (2^{\text{a}} \text{ Aval.} \times 3,0) + (\text{atividades práticas} \times 4,0)) / 10$

- Será ofertada uma oportunidade de recuperação de rendimentos aos acadêmicos que não atingirem média final 7,0 (sete) pontos e facultativa aos demais. A partir da nota obtida na atividade de recuperação será calculada uma nova média da seguinte forma: Média semestral = $(\text{média final} + \text{nota de recuperação}) / 2$. Caso o aluno não realize a atividade de recuperação sua nota semestral será igual à média final. Caso a média semestral obtida a partir da atividade recuperação seja inferior à média final previamente obtida, será considerada a média final como média semestral.

V. Bibliografia

Básica

OLIVEIRA JUNIOR, R. S. de; CONSTANTIN, J. Plantas daninhas e seu manejo. Guaíba: Agropecuária, 2001. 362p.

DEUBER, R. Ciência das Plantas Infestantes: Manejo. Campinas, 1997. v.2, 285p.

KISSMANN, K.G. Plantas Infestantes e Nocivas, vol. 1, 2 e 3. Ed. BASF Brasileira S.A. São Paulo. 1992.

KRANZ, W. M.; FONSCECA JR, N.S.; PASSINI, T; MARTINS, N.M.T. Ocorrência e distribuição de plantas daninhas no Paraná. Londrina: IAPAR, 2009. 283p.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Segundo semestre	
Curso	AGRONOMIA (460)	
Disciplina	1202 - MANEJO DE PLANTAS DANINHAS (OPT)	Carga Horária: 51
Turma	AGI	

PLANO DE ENSINO

LEITÃO FILHO, H.F.; BACCHI, O.; C. ARANHA. Plantas invasoras de culturas, vols 1,2 e 3, Ed. Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, Campinas. 1982.

LORENZI, H. Manual de Identificação e Controle de Plantas Daninhas: Plantio Direto e Convencional. 5. ed. Nova Odessa: Plantarum, 2000.

Complementar

RODRIGUES, B. N.; ALMEIDA, F. S. Guia de Herbicidas. 6. ed. Londrina, 2011. 700 p.

CHRISTOFFOLETTI, P.J.; OVEREJO, R.F.L.; NICOLAI, M.; VARGAS, L.; CATANEO, A.C.; CARVALHO, J.C.; MOREIRA, M.S. Aspectos de resistência de plantas daninhas a herbicidas. 4.ed. Piracicaba: HRAC-BR, 2016. 262p.

MENDES, K.F.; SILVA, A.A. Plantas Daninhas: biologia e manejo. v.1, 1.ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2022. 160p.

MENDES, K.F.; SILVA, A.A. Plantas Daninhas: herbicidas. v.2, 1.ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2022. 200p.

MONQUERO, P.A. Manejo de plantas daninhas em culturas agrícolas. São Carlos: RiMa Editora, 2014, 306p.

MONQUERO, P.A. Aspecto da Biologia e Manejo das Plantas Daninhas. São Carlos: RiMa Editora, 2014, 430p.

ROMAN, E.S.; BERCKIE, H.; VARGAS, L.; HALL, L.; RIZZARDI, M.A.; WOLF, T.M. Como funcionam os herbicidas: da biologia à aplicação. Passo Fundo: Editora Berthier, 2007. 160p.

SILVA, A.A.; SILVA, J.F.S. Tópicos em manejo de plantas daninhas. Viçosa: UFV, 2007. 367p.

SOCIEDADE BRASILEIRA DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS. Procedimentos para instalação, avaliação e análise de experimentos com herbicidas. Londrina: SBCPD, 1995. 42p.

THEISEN, G.; RUEDELL, J. Tecnologia de Aplicação de Herbicidas. Teoria e Prática 1ª ed. Cruz Alta: Aldeia Norte, 2004. 90p.

VARGAS, L.; ROMAN, E.S. Manual de manejo e controle de plantas daninhas. 2 ed. Bento Gonçalves: Embrapa Uva e Vinho, 2008. 780p.

ZAMBOLIM, L.; CONCEIÇÃO, M.Z.; SANTIAGO, T. O que os engenheiros agrônomos devem saber para orientar o uso de produtos fitossanitários. 2. ed., Viçosa, MG: UFV, 2003. 376p.

Revista Planta Daninha (<http://www.sbcpd.org/> ou <http://submission.scielo.br/index.php/pd>)

Revista Brasileira de Herbicidas (<http://www.rbherbicidas.com.br/index.php/rbh>)

Código Bayer Code for Pest (<http://cipm.ncsu.edu/names/index.cfm>)

Revista Cultivar Grandes Culturas e Hortaliças (<http://www.cultivar.inf.br>)

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEAGRO/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 12

Data: 09/09/2024